

Validade dos interferons cubanos para uso preventivo e combate a novas doenças

Image not found or type unknown

Reunião de especialistas

Havana, 27 de setembro (RHC).- A reunião semanal da direção do país, comandada pelo presidente cubano Miguel Díaz-Canel, com especialistas e cientistas em questões de saúde, focalizou os resultados do uso de interferons cubanos no Protocolo de Ação Nacional para COVID-19, de acordo com o site presidencial.

Díaz-Canel destacou a capacidade da ciência cubana e do sistema nacional de saúde de recorrer a produtos que já alcançaram e demonstraram sua eficácia e seu valor, como os interferons, para uso

preventivo e o enfrentamento inicial de novas doenças.

O Chefe de Estado afirmou que o uso dos interferons cubanos no Protocolo de Ação Nacional para a COVID-19 valida a robustez de nossos medicamentos.

A doutora em Ciências Marta Ayala Ávila, membro da Mesa Política e diretora-geral do Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia (CIGB), disse que mais de 40 anos depois de Cuba ter conseguido produzir os primeiros interferons, as novas gerações da ciência e da saúde pública continuam defendendo o projeto promovido pelo líder histórico da Revolução, Fidel Castro Ruz.

Ao destacar o interesse renovado no mundo em relação aos interferons, Ayala Ávila ressaltou a organização do nosso sistema de saúde para o seu uso e a capacidade de utilizar e colocar ferramentas que devem continuar sendo avaliadas e posicionadas diante do surgimento de novas pandemias. Tal critério é compartilhado por boa parte da comunidade científica internacional.

Cuba foi um dos países pioneiros na produção de interferons, obtendo o interferon leucocitário em 1981, um dos primeiros do mundo. É um desenvolvimento que teve várias formulações ao longo dos anos e um de seus destaques mais recentes foi seu amplo uso no combate e controle da pandemia da COVID-19.

Na reunião, que foi moderada pela Dra. Tania Margarita Cruz Hernández, Primeira Vice-Ministra do MINSAP, e que também contou com a presença dos Vice-Primeiros Ministros Inés María Chapman Waugh e Jorge Luis Perdomo Di-Lella, a cientista discutiu em detalhes a formulação farmacêutica do Interferon Alfa 2b humano recombinante em solução para administração nasal.

Nos estudos realizados, o icônico Nasalferon, outro fruto da ciência cubana durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19, demonstrou, por exemplo, ter potência para o efeito antiviral nasofaríngeo, bem como efeitos sustentados e prolongados. Sua segurança e efeito profilático permitiram que obtivesse a Autorização de Uso Emergencial da autoridade reguladora cubana.

O Nasalferon, um produto genuíno da biotecnologia cubana, nasceu como um produto profilático e se transformou em uma ferramenta terapêutica. (Fonte: Site da Presidência)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/335214-validade-dos-interferons-cubanos-para-uso-preventivo-e-combate-a-novas-doencas>



Radio Habana Cuba